

## RETRATOS DA CLÍNICA-ESCOLA EM UM CENTRO UNIVERSITÁRIO: UM ESTUDO QUANTITATIVO ENTRE 2020 E 2024

Fernanda Kellen Soares Cardoso<sup>1</sup>  
Milena Alves Mendes<sup>2</sup>  
Renata Aparecida Fontes<sup>3</sup>  
Magalí de Paula Silva Santana<sup>4</sup>

psicomagalisantana@gmail.com

**ÁREA DO CONHECIMENTO:** Ciências Sociais e Aplicadas

### RESUMO

A Psicologia estuda os processos mentais, emocionais e comportamentais. No campo da Psicologia Clínica, destacam-se as clínicas-escola, vinculadas às universidades, que são fundamentais para a formação prática dos estudantes de Psicologia e para a oferta de serviços psicológicos à comunidade, promovendo o bem-estar social. Este estudo teve como objetivo traçar um panorama do Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) do curso de Psicologia da Univértix, caracterizando o perfil dos clientes da clínica-escola no período de agosto de 2020 a dezembro de 2024. Como proposta metodológica, adotou-se uma abordagem quantitativa, com base na análise documental de prontuários clínicos. Os dados foram tabulados, organizados e sistematizados no Microsoft Excel para fins de análise estatística e descritiva. Os resultados indicam que a maioria dos atendimentos foi realizada com o público feminino, predominantemente jovens e adultas, com destaque para estudantes universitárias. As principais demandas psicológicas referem-se a transtornos de ansiedade e depressão. O levantamento também aponta desafios relevantes, evidenciados pela elevada taxa de desistência dos atendimentos. Ademais, a pesquisa ressalta a importância das clínicas-escola como espaços privilegiados de articulação entre teoria e prática, bem como sua relevância social, enquanto dispositivo de cuidado psicológico.

**PALAVRAS-CHAVES:** clínicas-escola; psicologia; formação em psicologia; psicologia clínica.

### 1 INTRODUÇÃO

A Psicologia é a ciência que estuda o comportamento e os processos mentais dos indivíduos em contextos individuais, sociais e culturais, utilizando métodos

---

<sup>1</sup> Graduanda em Psicologia pelo Centro Universitário Univértix.

<sup>2</sup> Graduanda em Psicologia pelo Centro Universitário Univértix.

<sup>3</sup> Farmacêutica - Mestre em Ciências Farmacêuticas - Professora do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó/MG

<sup>4</sup> Psicóloga, Psicopedagoga Clínica e Institucional, Especialista em Docência do Ensino Superior e Professora do Curso de Psicologia no Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó/MG.

científicos. Dentre suas diversas áreas, destaca-se a Psicologia Clínica, voltada ao diagnóstico e tratamento de transtornos mentais e emocionais. É nesse contexto que surgem as clínicas-escola, as quais desempenham um papel fundamental no desenvolvimento da prática clínica e no treinamento de habilidades e competências técnicas (Figueiredo; Santi, 2009; Tozo; Triginelli, 2019).

As clínicas-escola oferecidas pelas universidades têm como finalidade possibilitar aos estudantes de Psicologia a realização de estágios supervisionados, promovendo a articulação entre teoria e prática, o que contribui para uma formação profissional sólida e eficiente (Nunes 2020; Pereira, Mara, 2020; Pereira, Míria, 2020).

O estágio profissionalizante em Psicologia compreende um conjunto de atividades desenvolvidas por estudantes de graduação, regularmente matriculados em Instituições de Ensino Superior (IES), sob a supervisão de profissionais experientes devidamente vinculados ao Conselho Regional de Psicologia de Minas Gerais (CRP/MG). Atuando como elo entre teoria e prática, o estágio favorece uma reflexão crítica sobre a realidade e contribui para a formação de psicólogos capacitados para lidar com as demandas do mundo contemporâneo (CFP, 2013).

A profissão de psicólogo é regulamentada pela Lei nº 4.119/1962, que determina, em seu Artigo 16, a obrigatoriedade de as Instituições de Ensino em Psicologia oferecerem atendimento clínico acessível à população, de forma gratuita ou com remuneração simbólica (Brasil, 1962). Os estágios, frequentemente realizados nos Serviços-Escola, abrangem diversas modalidades práticas, incluindo os atendimentos clínicos individuais. Tais serviços são responsáveis pela organização dos estágios supervisionados e devem estar previstos no projeto pedagógico institucional, em consonância com as exigências da formação profissional e as demandas do mercado (CFP, 2013).

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos Cursos de Graduação em Psicologia reforçam a importância de que os estágios articulem teoria e prática, além de enfatizarem o compromisso ético e científico que deve nortear a formação e a atuação dos profissionais da área (Brasil, 2023). Um dos compromissos dos serviços-escola de Psicologia é de oferecer atendimentos psicológicos de qualidade que ajudem a mitigar as demandas psicossociais da comunidade local (Mendes; Naves, 2021).

O trabalho em questão se justifica como proposta de trabalho de conclusão do curso de Psicologia. A clínica-escola é essencial na formação do psicólogo, unindo teoria e prática para desenvolver habilidades profissionais. Diante disso, avaliar seu funcionamento e o perfil da clientela é crucial para aprimorar suas atividades, promover melhorias contínuas no curso e assegurar uma formação de qualidade, ajustada às necessidades sociais e culturais do público atendido.

A partir dessas considerações, delinea-se a seguinte questão norteadora: qual é o perfil dos clientes atendidos pela clínica-escola de Psicologia do Centro Universitário Vértice – Univértix, entre agosto de 2020 e dezembro de 2024? O serviço-escola da Univértix se chama Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) e será assim denominado neste estudo. Acredita-se que os clientes atendidos no SPA da Univértix entre 2020 e 2024 apresentam um perfil predominantemente composto por indivíduos jovens e adultos, com maior proporção de mulheres, cujas demandas principais estão relacionadas a questões emocionais, relacionais e transtornos depressivos, de ansiedade e outros transtornos mentais comuns.

Assim, o objetivo geral desse estudo foi traçar um retrato do Serviço de Psicologia Aplicada do curso de Psicologia da Univértix, caracterizando o perfil dos clientes da clínica-escola, destacando variáveis como idade, gênero, suas demandas para procura do serviço e possíveis desdobramentos dos tratamentos (avaliação, condução das intervenções, possível alta, encaminhamento, desistência ou continuidade dos atendimentos), no período de agosto de 2020 a dezembro de 2024.

Trabalhos como este são essenciais para discussão e ampliação da visibilidade dos serviços-escola, assim como podem oferecer subsídios para o aprimoramento contínuo da formação de estudantes de Psicologia, proporcionando-lhes uma compreensão mais detalhada dos desafios da prática clínica e preparando-os de maneira eficaz para o exercício profissional. Além disso, destaca-se o papel crucial das clínicas-escola no desenvolvimento da comunidade, proporcionando serviços psicológicos a pessoas que, de outra forma, poderiam não ter acesso a esse tipo de suporte, promovendo, assim, saúde mental e bem-estar geral da população.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

As primeiras clínicas-escola de Psicologia no Brasil emergiram na década de 1960, acompanhando a concretização dos cursos de Psicologia no país. Essas

clínicas atendiam à exigência legal de proporcionar aos estudantes de graduação um espaço para aplicar na prática os conhecimentos teóricos, preparando-os para os desafios inerentes à realidade profissional (Galindo; Tamman; Sousa, 2020).

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos de Graduação em Psicologia, conforme a Resolução nº 1/2023, estabelecem que os cursos de Psicologia devem contar com um Serviço de Psicologia Aplicada (Serviço-Escola), que articule os estágios supervisionados, oriente as atividades práticas e coordene os estágios externos (Brasil, 2023).

A clínica-escola se caracteriza como um serviço essencial para a formação acadêmica e a produção científica, representando a interface privilegiada entre universidade e sociedade, alicerçada no tripé ensino, pesquisa e extensão. Para além de seu caráter pedagógico, consolida-se como um espaço de promoção e prevenção em saúde mental, dedicado ao acolhimento, cuidado e mitigação do sofrimento psíquico humano (Souza *et al.*, 2021).

Ademais, o SPA exerce dupla função, ao atuar como clínica-escola na formação prática dos discentes de Psicologia e, simultaneamente, ao oferecer serviços psicológicos acessíveis à comunidade (Lima *et al.*, 2010). Farias, Alves e Vieira (2020) ressaltam que, embora as clínicas-escola envolvam diversas atividades, essas instituições priorizam a prática clínica, oferecendo um espaço acolhedor a indivíduos frequentemente marcados por trajetórias de encaminhamentos e silenciamentos no Sistema de Saúde.

O estágio supervisionado especializado representa uma oportunidade fundamental para o aprimoramento das competências profissionais dos acadêmicos do curso de Psicologia, oferecendo vivências diversificadas na clínica-escola ao longo do ano e favorecendo uma formação integral e plural (Lima *et al.*, 2023).

Mendes e Naves (2021) pontuam que o Serviço-Escola de Psicologia constitui o primeiro cenário em que o discente exerce suas atividades profissionais, exigindo de todos os participantes como técnicos, psicólogos, estagiários e gestores, um rigoroso compromisso ético e profissional. Tal compromisso envolve enfrentamento de desafios, autoavaliação do aluno e avaliação contínua da equipe clínica.

O serviço-escola deve disponibilizar, em local acessível, documentos informativos sobre suas modalidades de atendimento, equipe técnica, normas, custos, se houver, e horários de funcionamento (CFP, 2013).

De acordo com a Resolução nº 1/2009, do Conselho Federal de Psicologia (CFP), o serviço-escola é responsável por manter arquivo confidencial dos documentos gerados pelos serviços prestados, os quais devem ser organizados em prontuários para cada usuário, seja ele um indivíduo, um grupo ou uma instituição. Os prontuários devem abranger identificação do usuário, avaliação da demanda, evolução dos atendimentos e procedimentos técnico-científicos aplicados, garantindo-se o acesso ao prontuário pelo próprio usuário ou por terceiros por ele autorizados, em conformidade com o Código de Ética Profissional do Psicólogo (CFP, 2009).

### **3 METODOLOGIA**

O presente estudo consistiu em uma pesquisa documental, de abordagem quantitativa e caráter descritivo, com o objetivo de analisar o perfil dos clientes atendidos no SPA do curso de Psicologia do Centro Universitário Vértice – Univértix. A coleta de dados seguiu os princípios da pesquisa quantitativa que, segundo Mussi *et al.* (2019), buscam identificar padrões e tendências através de dados mensuráveis, focando em grupos. Sua qualidade depende de modelos estatísticos, planejamento, seleção de variáveis e fundamentação teórica.

De acordo com Alves *et al.* (2021), a análise documental investiga diversos tipos de documentos, exigindo que o pesquisador atue ativamente na seleção e análise para identificar padrões e informações relevantes, explorando conteúdo explícito e implícito, sendo uma fonte rica para a pesquisa científica.

A amostra deste estudo consistiu na análise de 476 prontuários de clientes que receberam atendimento psicológico na Clínica-Escola de Psicologia da Univértix, entre agosto de 2020 e dezembro de 2024, buscando identificar variáveis como idade, gênero, demandas apresentadas e desdobramentos dos tratamentos realizados.

Os critérios de inclusão envolveram prontuários de clientes atendidos no período definido, que consentiram com o uso de seus dados para pesquisa por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), assinado no início dos atendimentos e cujos prontuários estavam completos.

Os prontuários foram preenchidos pelos estagiários da Clínica-Escola de Psicologia, que estão no 9º e 10º períodos do curso. O prontuário é assinado tanto pelos alunos quanto pelos supervisores responsáveis. A cada atendimento, os estagiários registram a evolução do acompanhamento e das intervenções realizadas,

sendo essas anotações validadas com a assinatura e carimbo do supervisor, um psicólogo devidamente registrado no CRP/MG, que assume a responsabilidade pela condução do tratamento, pelas intervenções aplicadas e pelo acompanhamento do progresso. Essas informações também foram acompanhadas pela psicóloga responsável técnica pelo SPA.

O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) é assinado por clientes adultos que receberam atendimento na Clínica-Escola. Ele assegura que o cliente está ciente de que será atendido por um estagiário de Psicologia sob a supervisão de um psicólogo orientador. O TCLE também informa sobre o sigilo das informações, a gratuidade do atendimento, e autoriza, caso aplicável, o uso de dados para pesquisas científicas, sempre respeitando a normatização do Comitê de Ética para pesquisa com seres humanos. O Termo de Consentimento Livre Esclarecido Infantil, semelhante ao TCLE, é utilizado no caso de menores de idade. Ele é assinado pelos responsáveis legais e contém as mesmas garantias.

Outro documento que compõe o prontuário é o Contrato de Atendimento Individual, que formaliza o acordo entre o cliente (ou responsável) e o estagiário, abordando aspectos práticos do atendimento, como a duração das sessões, regras sobre faltas e remarcações, sigilo profissional e gratuidade do serviço. Ele também estabelece que o período de acompanhamento psicológico terá uma duração de quatro meses (um período letivo), podendo ser prorrogado conforme a avaliação do supervisor e a necessidade do cliente.

Os dados coletados foram organizados, tabulados e analisados utilizando ferramentas adequadas para análise quantitativa. Inicialmente, os dados foram inseridos no Microsoft Excel. Na análise descritiva, foi caracterizado o perfil sociodemográfico dos participantes (como idade, gênero e escolaridade), condição atual do atendimento e encaminhamentos realizados, forma de ingresso no serviço (indicação ou procura espontânea) e motivo da busca pelo atendimento psicológico. Para melhor visualização e interpretação dos dados, foram geradas tabelas para facilitar a leitura dos dados e para apresentar os resultados de forma clara e acessível, destacando padrões, tendências e relações observadas.

Essa abordagem permitiu uma análise mais robusta, proporcionando resultados detalhados e confiáveis, alinhados aos objetivos do estudo e com maior potencial de gerar insights relevantes. A pesquisa em questão implicou vários riscos

e para minimizá-los, foram tomadas medidas de segurança em acordo com o Comitê de Ética. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisas sob o número do parecer: 7.474.313.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados apresentados a seguir buscam promover uma análise crítica e contextualizada das informações obtidas ao longo da pesquisa, assim como apresentar um retrato do Serviço de Psicologia Aplicada do curso de Psicologia da Univértix, caracterizando o perfil dos clientes da clínica-escola, destacando variáveis como idade, gênero, suas demandas para procura do serviço e possíveis desdobramentos dos tratamentos, no período de agosto de 2020 a dezembro de 2024.

Os dados foram tabulados e serão discutidos à luz das diretrizes éticas e a partir de levantamentos bibliográficos realizados nesse percurso da pesquisa. Considerando o contexto da prática profissional analisada, a tabela 1 apresenta o perfil sociodemográfico dos clientes atendidos pelo SPA da Univértix.

Tabela 1 – Características sociodemográficas dos clientes atendidos pelo SPA entre agosto de 2020 a dezembro de 2024.

Variável	n	%
<b>Sexo</b>		
Feminino	327	69
Masculino	149	31
<b>Faixa etária</b>		
3 – 11 anos	106	22
12 – 17 anos	70	15
18 – 59 anos	290	61
60 – 83 anos	10	2
<b>Grau de instrução</b>		
Educação Infantil (em curso)	18	3,78
Ensino Fundamental (em curso)	132	27,73
Ensino Fundamental (incompleto)	25	5,25
Ensino Médio (em curso)	22	4,62
Ensino Médio (incompleto)	11	2,31
Ensino Médio (concluído)	82	17,23
Curso Técnico (em curso)	15	3,15
Curso Técnico (concluído)	5	1,05
Curso Superior (em curso)	140	29,41
Curso Superior (concluído)	25	5,25
Doutorado (em curso)	1	0,21

Fonte: Dados da pesquisa.

Observou-se uma predominância do público feminino, com 327 casos (69%) (Tabela 1). Resultados semelhantes foram encontrados no estudo de Borges *et al.* (2019), no qual 70% dos atendimentos psicológicos foram realizados com mulheres.

As mulheres tendem a buscar mais atendimento psicológico por enfrentarem menos resistências; enquanto os homens, influenciados por normas sociais que associam a masculinidade à força e à autonomia, muitas vezes enxergam essa busca como um sinal de fraqueza, o que pode gerar sentimento de culpa e vergonha, dificultando o cuidado com a saúde mental (Iaroseski Neto; Kristensen, 2022).

Conforme apresentado na Tabela 1, nota-se que a predominância de atendimentos é da população adulta (61%), seguido por crianças (22%), adolescentes (15%) e idosos (2%). A faixa etária prevalente desse estudo corrobora com o encontro da pesquisa de Campos *et al.* (2022), realizada em uma clínica-escola de psicologia inserida na rede de saúde pública de Belo Horizonte (MG), na qual foi observada uma maior prevalência da população adulta (46%), entre 18 e 59 anos, enquanto os idosos (acima de 60 anos) tiveram menor prevalência (10%).

Verifica-se, ainda na Tabela 1, que a maior parte dos atendidos na clínica-escola é composta por estudantes do nível superior, totalizando 140 indivíduos, o que corresponde a 29,41% do total. Esse dado revela uma tendência esperada, considerando que o SPA está localizado dentro da Univértix e é amplamente divulgado entre os alunos, o que facilita o acesso e estimula a procura pelos próprios estudantes. Conforme Oliveira (2022), ao ingressarem no ensino superior, os jovens frequentemente experimentam um sentimento de ansiedade decorrente das novas exigências, responsabilidades, prazos, múltiplas tarefas e diferentes métodos de ensino. Em virtude desses desafios, aumenta a procura por atendimento psicológico para lidar com a vida acadêmica.

A Tabela 2 evidencia a área de formação dos participantes da pesquisa que declararam ter ou estar cursando o ensino técnico ou superior.

Tabela 2 – Área de formação (em curso ou concluída) dos clientes atendidos no SPA entre agosto de 2020 a dezembro de 2024.

Variável	N	%
<b>Graduação</b>		
Medicina	54	34,84
Medicina Veterinária	24	15,48
Psicologia	18	11,61
Odontologia	11	7,10
Direito	8	5,16
Enfermagem	5	3,23
Engenharia Civil	4	2,58
Farmácia	3	1,94
Administração	3	1,94
Ciências Contábeis	2	1,29
Biomedicina	2	1,29

Nutrição	1	0,65
Letras	1	0,65
Educação Física	1	0,65
Ciências da Computação	1	0,65
Arquitetura	1	0,65
Agronomia	1	0,65
<b>Curso Técnico</b>		
Técnico em Enfermagem	5	3,23
Técnico em Estética	4	2,58
Técnico em Segurança do Trabalho	3	1,94
Técnico de Administração	1	0,65
Técnico de Agronomia	1	0,65
Técnico de Edificações	1	0,65

Fonte: Dados da pesquisa.

Dentre os 155 participantes da pesquisa que estão cursando ensino técnico ou superior (Tabela 2), destaca-se a predominância de atendimentos psicológicos demandados por discentes do curso de Medicina, somando 54 casos, o que representa 34,84% do total. Estudantes universitários, especialmente os de medicina, apresentam maior vulnerabilidade ao desenvolvimento de transtornos, como ansiedade e depressão, devido à altas demandas acadêmicas, à exigência por alto desempenho e à constante exposição ao sofrimento humano, fatores que comprometem o desenvolvimento acadêmico e a saúde mental dos estudantes. Por essa razão, observa-se uma maior procura desses estudantes por atendimento psicológico (Sacramento *et al.*, 2021).

Na sequência, destacaram-se os estudantes de Medicina Veterinária (15,48%), Psicologia (11,61%) e Odontologia (7,10%). Medicina Veterinária e Odontologia, assim como o curso de Medicina, são cursos diurnos com muitos estudantes residindo na cidade de Matipó, o que pode facilitar a procura e o acesso aos serviços da clínica-escola de Psicologia. O curso de Psicologia, apesar de ser um curso noturno, parece facilitar o conhecimento do serviço e a procura por ele, tanto pela cultura do curso quanto pela compreensão desses alunos sobre o processo terapêutico (Amaral *et al.*, 2012).

A Tabela 3 apresenta os desfechos dos atendimentos realizados no SPA da Univértix.

Tabela 3 – Desfechos dos atendimentos realizados no SPA entre agosto de 2020 a dezembro de 2024.

Variável	n	%
<b>Situação Atual e Encaminhamento</b>		
Desistência (abandono do acompanhamento)	274	57,56
Desligamento por motivo de faltas	91	19,02
Alta terapêutica	71	14,92
Tratamento em continuidade em 2025	24	5,04

Encaminhado para o CAPS	9	1,89
Encaminhado para o CREAS	1	0,21
Encaminhado para o Terapeuta Ocupacional	1	0,21
Encaminhado para o Neuropediatra	1	0,21
Encaminhado para o Psiquiatra	1	0,21
Avaliação Psicológica Concluída	3	0,63

Fonte: Dados da pesquisa.

Destaca-se na Tabela 3 que o desfecho mais recorrente entre os atendimentos foi a desistência por parte dos usuários, totalizando 274 casos (57,56%). Dentre as desistências, 107 casos (22,48%) referem-se a clientes que foram encaminhados para dar continuidade ao acompanhamento psicológico após o recesso do ano letivo, entretanto, esses clientes não retornaram para o atendimento no período subsequente, que coincide com a transição de estagiários na clínica-escola. Muitas pessoas desistem do tratamento psicológico devido às limitações do serviço, como o funcionamento em horário comercial do SPA, que dificulta a conciliação com a jornada de trabalho. Essa restrição impacta também o atendimento infantil, que depende da disponibilidade dos responsáveis. Ademais, a troca periódica dos estagiários pode gerar desconforto, pois geralmente o vínculo terapêutico é interrompido com o término do ano letivo (Farias; Alves; Vieira, 2020).

A principal forma de ingresso dos participantes à Clínica-Escola ocorreu por procura espontânea (285 clientes - 59,87%), seguida de encaminhamentos feitos por profissionais da área da saúde (108 clientes - 22,69%). Outras formas de encaminhamento foram por meio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPE) da Univértix, (9 clientes - 1,89%); instituições escolares, com 32 (6,72%); e amigos, com 20 (4,20%). Encaminhamentos decorrentes de outros serviços, como Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil (CAPSi), diretamente pela Univértix ou por familiares, somaram 22 casos (4,62%).

A procura espontânea pelos atendimentos pode estar relacionada a mudanças na maneira como as pessoas cuidam da sua própria saúde mental. Bruscato e Condes (2020) apontam que, nos últimos anos, houve um reconhecimento maior da responsabilidade do indivíduo em relação ao seu bem-estar e uma valorização dos comportamentos que influenciam a saúde, incluindo aspectos psicológicos.

Muitas clientes buscaram o SPA a partir de indicações realizadas por profissionais da área da saúde (108 - 22,69%) e por amigos (20 - 4,20%). De acordo

com Krenkel e Crepaldi (2021), a ocorrência dessas indicações reforça o reconhecimento da importância do acompanhamento psicológico aliado ao tratamento médico, evidenciando uma visão mais ampla sobre os fatores que influenciam a saúde. Essa prática pode estar relacionada também ao perfil dos usuários, majoritariamente estudantes universitários afastados de suas famílias, que buscam apoio em sua rede social mais próxima.

A Tabela 4 apresenta informações sobre as demandas atendidas no SPA da Univértix, destacando que a maioria dos atendimentos envolveu pessoas com mais de uma demanda simultaneamente.

Tabela 4- Distribuição da quantidade das demandas atendidas no SPA entre agosto de 2020 a dezembro de 2024.

<b>Demandas</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
<b>Relacionadas ao Transtorno de Ansiedade e sintomas</b> (ansiedade generalizada, crise de ansiedade, transtorno do pânico, fobia social, transtorno obsessivo-compulsivo, estresse, insônia, medo excessivo, nervosismo, angústia e sobrecarga emocional).	258	35,01
<b>Relacionadas a Depressão</b> (humor deprimido, tristeza profunda, solidão, melancolia, perda de interesse nas atividades, choro excessivo, esgotamento emocional, pensamentos negativos, baixa autoestima e isolamento social).	98	13,30
<b>Relacionadas a Transtornos do Neurodesenvolvimento</b> (TDAH, TOD, TEA, Deficiência Intelectual e Dificuldade de Aprendizagem).	80	10,85
<b>Relacionadas ao Autoconhecimento, Desenvolvimento Pessoal e Habilidades Sociais</b> (Dificuldade de expressar os sentimentos, conflitos de identidade, insegurança, autonomia, orientação sexual, autocuidado, dificuldade de interação social e timidez).	50	6,78
<b>Relacionadas a Adaptação a Mudanças Significativas</b> (dificuldade de adaptação a um novo ambiente social ou cultural)	11	1,49
<b>Relacionadas a Conflitos familiares e relacionamentos</b> (separação dos pais, problemas conjugais e divórcios, conflitos familiares, dificuldades de relacionamento e término de relacionamento).	63	8,55
<b>Relacionadas a Dificuldades Acadêmicas e Profissionais</b> (desmotivação nos estudos, baixo rendimento, sobrecarga, estresse e exaustão acadêmica e no trabalho, falta de concentração, orientação profissional e planejamento dos estudos).	57	7,73
<b>Relacionadas a Luto e Perdas</b> (perda de ente querido, luto e repressão emocional).	27	3,66
<b>Relacionadas a Comportamentos de Riscos e Saúde Mental Grave</b> (pensamentos suicidas, ideação suicida, automutilação e surtos psicóticos).	19	2,58
<b>Relacionadas a Traumas e Abusos</b> (abuso sexual ou físico, violência doméstica, histórico de abuso psicológico e traumas passados)	9	1,22
<b>Relacionadas a outros Transtornos Mentais</b> (Transtorno Bipolar, Transtorno Borderline, Transtorno de Despersonalização)	6	0,81
<b>Relacionadas ao Uso de Substâncias</b> (uso de álcool e drogas)	3	0,41
<b>Relacionadas a Comportamentos e Emoções Desreguladas</b> (agressividade e impulsividade, hiperatividade, comportamentos desafiadores, mudanças bruscas de humor e desregulação emocional).	34	4,61
<b>Outras demandas</b> (bruxismo, miopatia, fibromialgia, sem demandas específica, controle dos esfíncteres, inteligência acima da média, pensamento acelerado, lúpus, epilepsia, atraso no desenvolvimento, avaliação psicológica e compulsão alimentar).	22	2,99

Fonte: Dados da pesquisa

As demandas mais frequentes no SPA referem-se a transtornos de ansiedade e depressão totalizando 48,31% dos atendimentos. Outras queixas relevantes incluem transtornos do neurodesenvolvimento (10,85%), conflitos familiares e relacionamentos (8,55%), dificuldades acadêmicas e profissionais (7,73%) e questões relacionadas ao autoconhecimento e habilidades sociais (6,78%).

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil é considerado o país mais ansioso do mundo. Os transtornos de ansiedade afetam aproximadamente 9,3% da população, alcançando cerca de 18 milhões de brasileiros, enquanto a depressão atinge 5,8% da população brasileira, o que corresponde a cerca de 11 milhões de pessoas (OPAS, 2017). Em consonância, Freitas *et al.* (2024), destacam a elevada prevalência de ansiedade e depressão na população brasileira, que afeta milhares de pessoas e compromete aspectos importantes da vida cotidiana.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Observou-se que a maioria dos atendimentos foi realizada com o público feminino, em sua maioria jovens e adultas, com destaque para estudantes universitárias. As principais demandas psicológicas referem-se a transtornos de ansiedade e depressão, revelando o impacto das exigências acadêmicas e das transformações sociais contemporâneas sobre a saúde mental da população atendida. O levantamento aponta ainda para desafios importantes refletidos na elevada taxa de desistência. Este dado suscita reflexões sobre a necessidade de ampliação dos horários de atendimento, estratégias de fidelização e/ou algum comprometimento dos usuários do serviço, como, por exemplo, uma contrapartida financeira, já que o atendimento é totalmente gratuito.

Em termos formativos, a pesquisa evidencia a importância dos serviços-escola enquanto espaços privilegiados de articulação entre teoria e prática, bem como sua relevância social como dispositivo de cuidado. Assim, este retrato pode contribuir para o aperfeiçoamento contínuo das práticas do SPA, fortalecendo sua missão institucional e seu compromisso ético com a formação qualificada dos estudantes de Psicologia e o cuidado com a saúde mental da comunidade.

## **REFERÊNCIAS**

ALVES, Laís Hilário; SARAMAGO, Guilherme; VALENTE, Lucia de Fátima; Sousa, Angélica Silva de. Análise documental e sua contribuição no desenvolvimento da pesquisa científica. **Cadernos da FUCAMP**, Uberlândia, v. 20, n. 43, 2021. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2335>. Acesso em: 30 set. 2024.

AMARAL, Anna Elisa Villemor; LUCA, Thalita de Cássia Rodrigues; LEITE, Carla de Andrade; LOPES, Fernanda Luzia; SILVA, Marlene Alves da. Serviços de psicologia em clínicas-escola: revisão de literatura. **Boletim de Psicologia**, São Paulo, v. 62, n. 136, p. 37-52, 2012. Disponível em: <https://pepsic.bvsalud.org/pdf/bolpsi/v62n136/v62n136a05.pdf>. Acesso em: 05 maio 2025.

BORGES, Angela Corrêa; SOUZA, Sandy Ayeska Queiroz; SANTOS, Alexandre dos; LIMA, Marilda Duran. Caracterização da clientela da clínica-escola de Psicologia do centro Universitário De Santa Fé Do Sul-SP. **Unifunec Científica Multidisciplinar**. Santa Fé do Sul –SP, v. 8, n. 10, p. 1-13, 2019. Disponível em: <https://seer.unifunec.edu.br/index.php/rfc/article/view/3446/3034>. Acesso em: 10 abr. 2024.

BRASIL. Lei n. 4.119 de 27 de agosto de 1962. **Dispõe sobre os cursos de formação em psicologia e regulamenta a profissão de psicólogo**. Brasília, DF: Presidência da República. Diário Oficial da União, 1962. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/1950-1969/L4119.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/1950-1969/L4119.htm). Acesso em: 07 set. 2024.

BRASIL. Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de outubro de 2023. Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia. **Diário Oficial da União**, Brasília: Ministério da Educação, 2023. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-cne/ces-n-1-de-11-de-outubro-de-2023-518120795>. Acesso em: 07 set. 2024.

BRASIL. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde. **Diário Oficial da União** 2012; 12 dez. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466\\_12\\_12\\_2012.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html). Acesso em: 23 nov. 2024.

BRUSCATO, Wilze Laura; CONDES, Renata Pereira. Caracterização do Atendimento Psicológico na Saúde. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**. São Paulo, v. 36, p. e3642, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ptp/a/tx3rcWYLRXjQgmnqyN689XL/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 15 abr. 2025.

CAMPOS, João Guilherme de Figueredo; MARQUES, Luiz Felipe Nascimento; BACELAR, Tatiane Dias. Caracterização dos usuários e serviços prestados em uma clínica-escola de psicologia no contexto de saúde pública. **Revista Interdisciplinar Ciências Médicas**. Belo Horizonte, v. 6, n. 1, p. 12-18, 2022. Disponível em: <https://www.revista.fcmmg.br/index.php/RICM/article/view/138/133>. Acesso em: 10 abr. 2025.

CFP - CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Resolução CFP nº 01/2009: Dispõe sobre a obrigatoriedade do registro documental decorrente da prestação de**

**serviços psicológicos.** Brasília, 2009. Disponível em: [https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2009/04/resolucao2009\\_01.pdf](https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2009/04/resolucao2009_01.pdf). Acesso em: 21 out. 2024.

CFP - CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, **Conselho Regional de Psicologia de São Paulo, Associação Brasileira de Ensino e Psicologia.** Carta de Serviços Sobre Estágios e Serviços-Escola. Brasília, DF. 2013. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2013/09/carta-de-servicos-sobre-estagios-e-servicos-escola12.09-2.pdf>. Acesso em: 06 set. 2024.

FARIAS, Isabela Cedro; ALVES, Samara Vasconcelos; VIEIRA, Camilla Araújo Lopes. O que (não) dizem as entrelinhas: Análise dos casos de abandono de uma clínica-escola em psicologia. **Interação em Psicologia.** Ceará, v. 24, n. 3, 2020. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/psicologia/article/view/68058/42621>. Acesso em: 11 abr. 2025.

FIGUEIREDO, Luís Cláudio Mendonça; SANTI, Pedro Luiz Ribeiro de. **Psicologia, uma (nova) introdução:** uma visão histórica da psicologia como ciência. São Paulo: EDUC, 2009.

FREITAS, André Alves da Silva; SOUZA, Antonio Vinícius Sales de Moraes; GUILHON, Luana Amorim; SOUZA, Vanessa Maria Gonçalves de; SILVA, Renata Barreto da; SILVA Nayane Mayse Barbosa; ROCHA, Sophya Bezerra Silva; SILVA, Laís Ferreira; Mendonça, Thiago Dutra; MARTINS, Maria Carolina Giroto. Compreendendo a prevalência de ansiedade e depressão na sociedade brasileira. **Periódicos Brasil. Pesquisa Científica,** v. 3, n. 2, p. 647-657, 2024. Disponível em: <https://periodicosbrasil.emnuvens.com.br/revista/article/view/79/101>. Acesso em: 12 abr. 2025.

GALINDO, Wedna Cristina Marinho; TAMMAN, Bianca Falcão; SOUSA, Tamires Brandão de Siqueira. Estratégias Formativas em Serviços-Escola de Psicologia: Revisão Bibliográfica da Produção Científica. **Psicologia: Ciência e Profissão,** v. 40, p. e188175, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/TZg3qyX8ZX7rGzgCtMLC6hN/?format=pdf&lang=pt>. Acesso: 06 set. 2024.

IAROSKI NETO, Germano; KRISTENSEN, Christian Haag. Quando homens vão à psicoterapia: uma revisão de contextos e demandas. **Revista Brasileira de Psicoterapia,** Porto Alegre, 2022. Disponível em: [https://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/24033/2/Quando\\_homens\\_vo\\_psicoterapia\\_uma\\_revisao\\_de\\_contextos\\_e\\_demandas.pdf](https://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/24033/2/Quando_homens_vo_psicoterapia_uma_revisao_de_contextos_e_demandas.pdf). Acesso em: 11 abr. 2025.

KRENKEL, Scheila; CREPALDI, Maria Aparecida. Caracterização da clientela da clínica-escola de um instituto de terapia relacional sistêmica. **Pensando famílias,** v. 25, n. 2, p. 208-223, 2021. Disponível em: <https://pepsic.bvsalud.org/pdf/penf/v25n2/v25n2a15.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2025.

LIMA, Laura Camara; VIEIRA, Renata Moraes; SOUSA, Conceição Reis de; MARTINS, Eduardo de Carvalho. Serviço-Escola de Psicologia da Unifesp: Campos de Estágio, Ações e Especificidades. **Psicologia: Ciência e Profissão,** São Paulo,

v.43, p. 01 - 14, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/tGSqZvTByJFY65r6YpBdfgP/?format=pdf>. Acesso em: 07 set. 2024.

LIMA, Vanessa Aparecida Alves de; CHAGAS, Donilde Séfora Almeida das; MARQUES, Fernanda Lígia Leonard; VIANNA, João Jackson Bezerra; MONTES, Maria Cléia Moreira; MOURA, Mariana M. Cartaxo; SILVA, Angélica Aparecida Melo. **Clínica-Escola: um olhar da Psicologia Institucional sobre o Serviço de Psicologia Aplicada da UNIR.** *Mnemosine*, Rio de Janeiro, v. 6, n. 2, p. 144-163, 2010. Disponível em: [https://www.e-publicacoes.uerj.br/mnemosine/article/view/41507/pdf\\_192](https://www.e-publicacoes.uerj.br/mnemosine/article/view/41507/pdf_192). Acesso em: 21 out. 2024.

MENDES, Josimar Antônio de Alcântara; NAVES, Ana Rita Coutinho Xavier. **Implementação do plantão-psicológico no serviço-escola de psicologia: relato de experiência.** *Diaphora*, Porto Alegre, v. 10, n. 1, p. 76-82, 2021. Disponível em: <https://www.sprgs.org.br/diaphora/ojs/index.php/diaphora/article/view/244/242>. Acesso em: 06 set. 2024.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; ASSUNÇÃO, Emerson Tadeu Cotrim; MUSSI, Leila Maria Prates Teixeira; NUNES, Claudio Pinto. **Pesquisa Quantitativa e/ou Qualitativa: distanciamentos, aproximações e possibilidades.** *Revista Sustinere*, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, p. 414-430, jul./dez. 2019. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/sustinere/article/view/41193/32038>. Acesso em: 30 set. 2024.

OLIVEIRA, Ana Paula Silva. **Ansiedade no meio acadêmico:** Alunos com Ansiedade no fim da Graduação. 2022. 20 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) – Faculdade Anhanguera, Taboão da Serra, 2022. Disponível em: [https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/45377/1/ANA\\_PAULA\\_SILVA\\_OLIVEIRA.pdf](https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/45377/1/ANA_PAULA_SILVA_OLIVEIRA.pdf). Acesso em: 11 abr. 2025.

OPAS – Organização Pan-Americana da Saúde. **Aumenta o número de pessoas com depressão no mundo.** 2017. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/23-2-2017-aumenta-numero-pessoas-com-depressao-no-mundo>. Acesso em: 15 abr. 2025.

PEREIRA, Mara Dantas; PEREIRA, Míria Dantas; NUNES, Andrea Karla Ferreira. **A importância da implementação das clínicas-escola de psicologia pelas universidades: uma revisão da literatura.** *Caderno de Graduação - Ciências Humanas e Sociais - Sergipe*, v. 6, n. 2, p. 213, 2020. Disponível em: <https://periodicos.grupotiradentes.com/cadernohumanas/article/view/9013>. Acesso em: 7 set. 2024.

PERON, Suzana; CÂNDIDO, Caroline da Cruz Pavan; NEUFELD, Carmem Beatriz. **Atendimento psicológico e supervisão em terapia analítico-comportamental em um serviço-escola.** *Revista Brasileira de Psicoterapia*, São Paulo, v. 22, n. 1, 2020. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Carmem-Neufeld/publication/341303599\\_Atendimento\\_psicologico\\_e\\_supervisao\\_em\\_terapia\\_analitico-comportamental\\_em\\_um\\_servico-escola/links/5eeb7154458515814a677af4/Atendimento-psicologico-e-supervisao-](https://www.researchgate.net/profile/Carmem-Neufeld/publication/341303599_Atendimento_psicologico_e_supervisao_em_terapia_analitico-comportamental_em_um_servico-escola/links/5eeb7154458515814a677af4/Atendimento-psicologico-e-supervisao-)

em-terapia-analitico-comportamental-em-um-servico-escola.pdf. Acesso em: 11 abr. 2025.

SACRAMENTO, Bartira Oliveira; ANJOS, Tassiana Lima dos; BARBOSA, Ana Gabriela Lopes; TAVARES, Camila Fagundes; DIAS, Juarez Pereira. **Sintomas de ansiedade e depressão entre estudantes de medicina: estudo de prevalência e fatores associados.** *Revista Brasileira de Educação Médica*, Salvador, v. 45, p. e021, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v45.1-20200394>. Acesso em: 11 abr. 2025.

SOUZA, Monica de; BARBOSA, Carina Martins; RHODES, Mislene Aline; MAZINI, Étore Gomes. **O fazer da psicologia como experiência de estágio na clínica escola do UNIFACIG.** *Anais do Seminário Científico do UNIFACIG*, Manhuaçu-MG, n. 7, out. 2021. Disponível em: <https://pensaracademico.unifacig.edu.br/index.php/semiariocientifico/article/view/2919/2528>. Acesso em: 7 set. 2024.

TOZO, Stella Maria Poletti Simionato; TRIGINELLI, Mirelle França Michalick. **Clínica-escola de Psicologia: espaço de formação acadêmica e ética.** *Pretextos*, Belo Horizonte, v. 4, n. 7, p. 77-92, 19 jul. 2019. Disponível em: <https://periodicos.pucminas.br/index.php/pretextos/article/view/20755>. Acesso em: 8 set. 2024